

Floresta

Avaliação do crescimento de três espécies para reposição florestal no Amazonas

Myrela Garrido Nogueira⁽¹⁾ e Roberval Monteiro Bezerra de Lima⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Resumo — O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e o crescimento de três espécies florestais (*Bertholletia excelsa* – castanheira, *Dypteryx odorata* – cumaruzeiro e *Tachigali vulgaris* – taxizeiro). Essas espécies fornecem múltiplos produtos, como madeira, óleo, amêndoas e resina, e podem ser recomendadas para projetos de reposição florestal. O estudo foi realizado na Fazenda Aruanã, no Km 215 da AM-010, município de Itacoatiara, AM. Foram coletados dados de altura total e diâmetro à altura do peito (DAP) das árvores, que foram plantadas no período de 2017 a 2019 em espaçamento 3 x 3 m. As unidades amostrais constaram de parcelas com 40 árvores. Como resultado obteve-se o seguinte crescimento em altura \pm desvio (m): taxizeiro ($5,61 \pm 1,19$) > cumaruzeiro ($4,02 \pm 1,68$) > castanheira ($2,39 \pm 1,01$) e em diâmetro \pm desvio (cm): taxizeiro ($23,7 \pm 9,49$) > cumaruzeiro ($10,8 \pm 4,76$) > castanheira ($7,1 \pm 3,78$). Com base nos resultados, as espécies deste estudo podem ser utilizadas para reposição florestal, no estado do Amazonas, em plantios mistos de taxizeiro com cumaruzeiro ou taxizeiro com castanheira.

Termos para indexação: plantios florestais, Amazônia, áreas alteradas, espécies nativas.